

# RELATÓRIO ANUAL 2020



# SUMÁRIO

PALAVRA DO  
PRESIDENTE

**03**

DEMONSTRAÇÃO DAS  
MUTAÇÕES DO  
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**10**

RELATÓRIO  
DE GESTÃO

**05**

DEMONSTRAÇÃO DOS  
FLUXOS DE CAIXA

**11**

BALANÇO  
ATIVO/PASSIVO

**08**

NOTAS EXPLICATIVAS

**13**

DEMONSTRAÇÃO DE  
SOBRAS OU PERDAS

**09**

RELATÓRIO DE  
AUDITORIA

**30**

PARECER DO  
CONSELHO FISCAL

**33**



# PALAVRA DO PRESIDENTE

**Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa**

Presidente do Conselho de Administração

Estimados amigos e estimadas amigas,

Ao fazer uma retrospectiva do ano de 2020, ainda nos assustamos diante do imenso desafio que se colocou diante de nós. Com assombrosa velocidade, a pandemia de covid-19 chegou ao Brasil menos de 3 meses depois de seu alerta inicial. Sem alternativa à vista, as autoridades buscaram enfrentá-la com as medidas sanitárias disponíveis, tais como o uso de máscara, o distanciamento social, a limitação ao funcionamento de empresas e o fechamento de espaços públicos. Enfrentamos a maior crise da história de nosso país, que já deixou um enorme número de mortos.

Do ponto de vista econômico, a crise teve muitos desdobramentos. O desemprego aumentou, a renda das famílias caiu, a confiança tombou, os investimentos pararam e a taxa de câmbio disparou. Diante da retração da demanda agregada, a economia brasileira recuou 4,1% no ano. A inflação

encerrou o exercício em 4,52%. Ficou dentro da meta, mas também acima do fechamento do ano anterior. O aumento da taxa de câmbio foi um dos responsáveis pela aceleração da inflação, haja vista a subida de quase 30% em 2020. Já a taxa Selic chegou a seu mínimo histórico em 2020, encerrando o ano no patamar de 2,0% a.a.

Na perspectiva estratégica, mantivemos nosso objetivo de buscar o crescimento sustentável, a despeito das dificuldades presentes no cenário externo. Considerando nossa atuação circunscrita aos servidores públicos do governo federal, ficamos atentos para os possíveis cortes salariais e eventual suspensão de pagamentos dos empréstimos consignados. Continuamos a vislumbrar que, no longo prazo, teremos uma diminuição da quantidade de servidores públicos. Porém, de forma mais imediata, já percebemos uma redução do poder aquisitivo de nossos associados, em função da ausência de política de reposição salarial pelo governo federal.

No âmbito operacional, procuramos oferecer a nossos associados taxas de juros competitivas em suas operações de crédito, taxas de remuneração atrativas em seus investimentos financeiros e pacotes de serviços condizentes com suas necessidades. Consoante processo de cobrança introduzido em 2019, conseguimos reduzir nosso índice de inadimplência (INAD90) para 0,74%, mais baixo que a média verificada no sistema financeiro nacional, o que representa um grande ganho de eficiência para a cooperativa e permite a redução de nossas taxas de juros.

No campo da representação institucional, continuamos a participar das diversas instâncias do sistema cooperativista local, entre elas, assembleias e reuniões de órgãos colegiados do Sicoob Planalto Central, da Organização das Cooperativas no Distrito Federal – OCDF e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do DF – SESCOOP/DF. Também demos continuidade ao Programa

Parceiros para a Excelência, executado pela renomada Fundação Dom Cabral, e conta com o apoio técnico e financeiro do Sicoob Planalto Central e do Sescoop/DF.

Para nossos dirigentes e colaboradores, investimos em sua capacitação por meio de cursos de curta duração, cursos à distância e auxílio financeiro para cursos de graduação e pós-graduação. Também retomamos a modernização de nossas instalações, por meio da aquisição e reforma de imóvel, que servirá como nova sede social da cooperativa. A inauguração está prevista para o fim de abril de 2021. Implantamos, ainda, diversas melhorias tecnológicas, para melhorar nosso fluxo operacional e aprimorar a experiência de nossos associados.

Pelo lado social, precisamos mencionar as atividades realizadas pela cooperativa em conjunto com o Instituto Sicoob. Trata-se, sobretudo, da realização de ações de educação financeira e cooperativista, envolvendo palestras presenciais, clínicas financeiras e eventos digitais, por exemplo, que disseminaram valiosas informações para associados e demais participantes da comunidade onde estamos inseridos.

Em relação à pandemia de covid-19, cumpre-nos ressaltar que a administração da cooperativa tomou todas as medidas possíveis para evitar a propagação do novo coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão, tais como: a adoção do trabalho remoto, o envio de comunicados, a compra de equipamentos de proteção individual, a disponibilização de álcool em gel nas instalações da cooperativa, o aumento da frequência de limpeza, o apoio aos colaboradores que foram acometidos pela doença, a realização de pesquisa de satisfação no período da pandemia, a introdução de soluções tecnológicas, a promoção de reuniões e assembleias de forma remota, entre outras.

Convém registrar, ainda, que todas essas funções foram desempenhadas em plena conformidade com os princípios do cooperativismo, o código de ética do Sistema Sicoob, as normas setoriais definidas pelo Conselho Monetário Nacional e as leis que regem nossas atividades operacionais, como atestam os resultados das constantes fiscalizações e auditorias realizadas por órgãos de controle interno e externo

à cooperativa. Mesmo em cenário de estresse, nossos números demonstram a solidez e a estabilidade de nossa instituição.

Nesse contexto, apresentamos, orgulhosos de nossos resultados financeiros e de nossas ações sociais, o Relatório de Gestão 2020 do Sicoob Cooperplan.

Cada vez mais reforçamos nossa confiança no caminho do cooperativismo e renovamos nossa esperança de levar a justiça financeira a um número cada vez maior de pessoas. Este ano, já percebemos que novos desafios começam a se materializar diante de nós, com a subida na taxa Selic, decidida recentemente pelo Banco Central.

Por fim, reiteramos nossos agradecimentos ao inestimável apoio que recebemos diariamente de todos os nossos amigos e amigas, associados, dirigentes e colaboradores do Sicoob Cooperplan.

Brasília/DF,  
26 de março de 2021.





# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

**Senhores Associados,**

**Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Gestão e as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE SERVIDORES PÚBLICOS COOPERPLAN LTDA. – SICOOB COOPERPLAN, na forma da legislação em vigor.**

## **1. Política Operacional**

Em 2020, o SICOOB COOPERPLAN completou 23 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada a estimular a poupança, oferecer assistência financeira e promover educação de seus associados, formados, em sua maioria, por servidores públicos e prestadores de serviço ao governo federal. A cooperativa tem área de ação circunscrita aos órgãos do Poder Executivo federal sediados no Distrito Federal, e sua atuação se dá pela prestação de serviços financeiros aos associados.

## **2. Quadro Social**

O quadro social em 31/12/2020 era composto por 838 associados, o que correspondeu a um decréscimo de 4,12% em relação ao exercício anterior.

## **3. Capital Social**

O capital social alcançou o valor de R\$ 4.846.502,70 no encerramento do exercício, com um crescimento significativo de R\$ 796.611,40 ao longo do ano de 2020, representando um acréscimo de 19,67% em relação ao de 2019.

## **4. Resultados Financeiros**

No exercício de 2020, o SICOOB COOPERPLAN gerou sobras líquidas, antes das participações estatutárias, no valor de R\$ 890.467,60, o que representou um crescimento de 12,07% em comparação com o ano anterior e correspondeu a um retorno anual de 10,69% sobre o patrimônio líquido médio do período.

## **5. Depósitos**

As captações de recursos totalizaram R\$ 8.966.273,40, sendo R\$ 7.730.867,69 em depósitos remunerados e R\$ 1.233.363,14 em depósitos à vista, e R\$ 2.042,57 de depósitos sob aviso. Na data-base de 31/12/2020, os dez maiores depositantes participavam com cerca de 41% e os cinquenta maiores com aproximadamente 79% da carteira.

## **6. Concessão de Crédito**

A carteira de crédito fechou o ano de 2020 com a concessão de R\$ 19.974.703,05, sendo 95,24% em crédito consignado, 3,02% em crédito pessoal sem consignação, 1,72% em cheque especial e 0,02% em outros créditos. Na data-base de 31/12/2020, os dez maiores devedores participavam com cerca de 16% e os cinquenta maiores com aproximadamente 48% do total da carteira.

## **7. Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido do SICOOB COOPERPLAN passou de R\$ 7.040.658,19, em 31/12/2019, para R\$ 8.368.603,56, em 31/12/2020, que corresponde a um aumento em R\$ 1.283.421,99 e equivale a um acréscimo de 18,86%.

## **8. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente, por meio de consultas cadastrais e avaliação de histórico interno de pagamento. Com base nessas informações, é verificado o risco de crédito do associado e de suas operações, por meio de escala de classificação, que segue o disposto na Resolução CMN nº 2.682, de 1999. Existem ainda limites de alçadas de aprovação pré-estabelecidos, a serem observados e cumpridos pela administração da cooperativa. Dessa forma, busca-se minimizar a ocorrência de irregularidades nos fluxos de pagamento dos créditos concedidos. Em conformidade com essas diretrizes, a política de crédito do SICOOB COOPERPLAN resultou numa concentração de 91,72% da carteira de risco de crédito nos níveis de "AA" a "C".

## **9. Estrutura de Governança**

A governança é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na Assembleia Geral, que é seu órgão supremo, o poder maior de decisão. A gestão da cooperativa também está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A cooperativa possui ainda um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL. Este, por sua vez, faz as avaliações e o monitoramento da operação e dos processos. Os balanços da cooperativa são auditados pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, que emite relatórios independentes, levados ao conhecimento de seus órgãos sociais. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, a quem cabe fiscalizar a cooperativa. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **10. Conselho Fiscal**

Eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2019, com mandato de 3 anos, o Conselho Fiscal também faz parte da Estrutura de Governança da cooperativa, sendo o órgão social que exerce as atividades de fiscalização e controle sobre suas atividades. As responsabilidades do colegiado incluem verificar, de forma assídua e minuciosa, os atos de administração, avaliar os balancetes mensais, opinar sobre a regularidade das contas da administração, entre outras.



### **11. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPERPLAN aderiram, por meio de compromisso escrito, ao Código de Ética e de Conduta Profissional do Sistema SICOOB. Da mesma forma, ao ingressar na cooperativa, todos os novos funcionários assumem o mesmo compromisso.

### **12. Sistema de Ouvidoria**

A ouvidoria, constituída de forma centralizada pelo Sistema SICOOB em 2007, representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via chamada para 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. Ressaltamos que todas as demandas registradas na ouvidoria em 2020, foram resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### **13. Balanço Social**

No ano de 2020, diversos resultados sociais foram alcançados por meio de ações e projetos que desenvolvidos em conjunto com o Instituto Sicoob. No eixo cidadania financeira, destaca-se a atuação da cooperativa na Semana ENEF (Sistema Nacional de Educação Financeira) e Semana Internacional do Investidor - WIW 2020. No ano de 2020 todos os colaboradores e diretores da Cooperativa tornaram-se voluntários do Instituto Sicoob e, além disso, também foram organizadas palestras de educação financeira e live sobre investimentos. A cooperativa também participou ativamente do projeto das clínicas financeiras, atendendo a diversas pessoas. Resultados positivos, que geram integração e engajamento dos associados com a cooperativa e as questões sociais.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a nossos associados pela preferência e confiança, aos conselheiros pelo apoio e direcionamento e aos colaboradores pelo entusiasmo e dedicação.

Brasília/DF, 26 de março 2021.

Eduardo da Silva Silveira  
Diretor Comercial

Isabel Quariguazy da Frota  
Diretora Financeira

Hacmony Amaro dos Santos  
Diretor Administrativo

# BALANÇO

## ATIVO/PASSIVO

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>29.418.325,48</b>	<b>29.854.150,61</b>
<b>Circulante</b>		<b>6.935.195,07</b>	<b>8.211.359,76</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>04</b>	<b>4.153.916,14</b>	<b>5.092.901,13</b>
Disponibilidades		134.343,69	195.120,30
Centralização Financeira - Cooperativas		4.019.572,45	4.897.780,83
<b>Operações de Crédito</b>	<b>05</b>	<b>2.668.985,93</b>	<b>2.956.323,07</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.961.916,38	3.318.489,97
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(292.930,45)	(362.166,90)
<b>Outros Créditos</b>	<b>06</b>	<b>84.056,00</b>	<b>122.582,16</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		669,55	35.268,06
Rendas a Receber		31.568,66	25.088,56
Diversos		52.152,57	82.975,68
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		-	604,14
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(334,78)	(21.354,28)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>07</b>	<b>28.237,00</b>	<b>39.553,40</b>
Outros Valores e Bens		567,00	574,00
Despesas Antecipadas		27.670,00	38.979,40
<b>Não Circulante</b>		<b>22.483.130,41</b>	<b>21.642.790,85</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>17.305.717,12</b>	<b>17.424.001,71</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>05</b>	<b>17.305.717,12</b>	<b>17.424.001,71</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		18.258.121,28	18.592.976,18
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(952.404,16)	(1.168.974,47)
<b>Permanente</b>		<b>5.177.413,29</b>	<b>4.218.789,14</b>
<b>Investimentos</b>	<b>08</b>	<b>4.519.809,76</b>	<b>3.905.681,89</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.519.809,76	3.905.681,89
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>09</b>	<b>649.639,92</b>	<b>313.107,25</b>
Imobilizado de Uso		1.109.330,03	763.545,80
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(459.690,11)	(450.438,55)
<b>Intangível</b>		<b>7.963,61</b>	<b>-</b>
Ativos Intangíveis		74.057,73	40.000,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(66.094,12)	(40.000,00)
<b>Total do Ativo</b>		<b>29.418.325,48</b>	<b>29.854.150,61</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>21.094.245,30</b>	<b>22.813.492,42</b>
<b>Circulante</b>		<b>15.536.486,93</b>	<b>19.138.205,34</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>8.966.273,40</b>	<b>8.365.811,46</b>
Depósitos à Vista		1.233.363,14	1.093.705,24
Depósitos Sob Aviso		2.042,57	1.992,57
Depósitos à Prazo		7.730.867,69	7.270.113,65
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>11</b>	<b>6.005.795,76</b>	<b>10.217.651,06</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		6.005.795,76	10.217.651,06
<b>Outras Obrigações</b>	<b>12</b>	<b>564.417,77</b>	<b>554.742,82</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		26,57	1.819,98
Sociais e Estatutárias		197.639,06	169.621,90
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		57.967,83	64.194,97
Diversas		308.784,31	319.105,97
<b>Não Circulante</b>		<b>5.557.758,37</b>	<b>3.675.287,08</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>11</b>	<b>5.557.758,37</b>	<b>3.675.287,08</b>
Empréstimos no país - Outras Instituições		5.557.758,37	3.675.287,08
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14</b>	<b>8.324.080,18</b>	<b>7.040.658,19</b>
<b>Capital Social</b>		<b>4.846.502,70</b>	<b>4.049.891,30</b>
De Domiciliados No País		5.080.868,74	4.202.375,88
(-) Capital A Realizar		(234.366,04)	(152.484,58)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>2.967.109,95</b>	<b>2.566.399,53</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>510.467,53</b>	<b>424.367,36</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>29.418.325,48</b>	<b>29.854.150,61</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>2.098.209,18</b>	<b>4.092.318,19</b>	<b>2.626.737,72</b>	<b>4.978.347,06</b>
Operações de Crédito	15	2.054.601,82	3.969.877,42	2.411.780,38	4.571.510,37
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		43.607,36	122.440,77	214.957,34	406.836,69
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>16</b>	<b>(522.081,88)</b>	<b>(1.250.463,08)</b>	<b>(1.401.163,35)</b>	<b>(2.422.616,20)</b>
Operações de Captação no Mercado		(216.374,57)	(436.273,05)	(314.313,52)	(646.631,98)
Operações de Empréstimos e Repasses		(117.194,33)	(376.032,18)	(474.868,83)	(978.520,20)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(188.512,98)	(438.157,85)	(611.981,00)	(797.464,02)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.576.127,30</b>	<b>2.841.855,11</b>	<b>1.225.574,37</b>	<b>2.555.730,86</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(1.255.119,31)</b>	<b>(1.985.220,56)</b>	<b>(1.290.188,95)</b>	<b>(1.791.750,52)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	17	123.173,08	246.235,00	116.501,27	259.177,33
Rendas (Ingressos) de Tarifas	18	41.554,06	85.713,66	55.077,50	106.326,03
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(766.531,55)	(1.573.385,93)	(833.962,40)	(1.618.442,59)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(685.526,78)	(1.408.589,92)	(745.612,27)	(1.398.007,37)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(11.288,10)	(39.642,40)	(8.645,23)	(23.162,76)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	109.938,57	819.694,27	178.696,59	1.047.589,79
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(50.195,41)	(108.268,43)	(80.622,58)	(158.822,43)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(16.243,18)	(6.976,81)	28.378,17	(6.408,52)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>321.007,99</b>	<b>856.634,55</b>	<b>(64.614,58)</b>	<b>763.980,34</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>23</b>	<b>31.964,89</b>	<b>38.725,82</b>	<b>235,20</b>	<b>39.890,49</b>
Outras Receitas		32.535,53	39.296,46	235,20	39.890,49
Outras Despesas		(570,64)	(570,64)	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>352.972,88</b>	<b>895.360,37</b>	<b>(64.379,38)</b>	<b>803.870,83</b>
Imposto de Rendas		(2.396,46)	(2.396,46)	-	(4.568,52)
Contribuição Social		(2.496,31)	(2.496,31)	-	(4.758,88)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>348.080,11</b>	<b>890.467,60</b>	<b>(64.379,38)</b>	<b>794.543,43</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>(445.233,80)</b>	<b>-</b>	<b>(397.271,71)</b>
FATES		-	(44.523,38)	-	(39.727,17)
Reserva Legal		-	(400.710,42)	-	(357.544,54)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>348.080,11</b>	<b>445.233,80</b>	<b>(64.379,38)</b>	<b>397.271,72</b>
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>348.080,11</b>	<b>445.233,80</b>	<b>(64.379,38)</b>	<b>397.271,72</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>3.416.985,93</b>	<b>(103.585,00)</b>	<b>2.208.854,99</b>	<b>301.062,73</b>	<b>5.823.318,65</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Ao Capital	273.550,85	-	-	(273.550,85)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(416,24)	(416,24)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	859.180,36	(48.899,58)	-	-	810.280,78
Por Devolução (-)	(343.758,52)	-	-	-	(343.758,52)
Estorno de Capital	(3.582,74)	-	-	-	(3.582,74)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	<b>794.543,43</b>	<b>794.543,43</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	357.544,54	(357.544,54)	-
F A T E S	-	-	-	(39.727,17)	(39.727,17)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>4.202.375,88</b>	<b>(152.484,58)</b>	<b>2.566.399,53</b>	<b>424.367,36</b>	<b>7.040.658,19</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Ao Capital	342.941,85	-	-	(342.941,85)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(16.191,78)	(16.191,78)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	864.949,23	(81.881,46)	-	-	783.067,77
Por Devolução (-)	(329.287,22)	-	-	-	(329.287,22)
Estorno de Capital	(111,00)	-	-	-	(111,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	<b>890.467,60</b>	<b>890.467,60</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	400.710,42	(400.710,42)	-
F A T E S	-	-	-	(44.523,38)	(44.523,38)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>5.080.868,74</b>	<b>(234.366,04)</b>	<b>2.967.109,95</b>	<b>510.467,53</b>	<b>8.324.080,18</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>3.986.736,78</b>	<b>(133.298,66)</b>	<b>2.208.854,99</b>	<b>886.018,45</b>	<b>6.948.311,56</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	415.678,15	(19.185,92)	-	-	396.492,23
Por Devolução (-)	(198.659,05)	-	-	-	(198.659,05)
Estorno de Capital	(1.380,00)	-	-	-	(1.380,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	<b>(64.379,38)</b>	<b>(64.379,38)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	357.544,54	(357.544,54)	-
F A T E S	-	-	-	(39.727,17)	(39.727,17)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>4.202.375,88</b>	<b>(152.484,58)</b>	<b>2.566.399,53</b>	<b>424.367,36</b>	<b>7.040.658,19</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>4.524.481,83</b>	<b>(194.561,05)</b>	<b>2.566.399,53</b>	<b>966.754,85</b>	<b>7.863.075,16</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Ao Capital	342.941,85	-	-	(342.941,85)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(16.191,78)	(16.191,78)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	415.500,90	(39.804,99)	-	-	375.695,91
Por Devolução (-)	(202.055,84)	-	-	-	(202.055,84)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	<b>348.080,11</b>	<b>348.080,11</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	400.710,42	(400.710,42)	-
F A T E S	-	-	-	(44.523,38)	(44.523,38)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>5.080.868,74</b>	<b>(234.366,04)</b>	<b>2.967.109,95</b>	<b>510.467,53</b>	<b>8.324.080,18</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>348.080,11</b>	<b>890.467,60</b>	<b>(64.379,38)</b>	<b>794.543,43</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(551.844,49)	-	(740.597,72)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	188.512,98	438.157,85	611.981,00	797.464,02
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	33.462,99	53.907,90	24.952,32	80.759,76
Depreciações e Amortizações	46.794,69	90.258,77	36.400,08	77.583,47
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>616.850,77</b>	<b>920.947,63</b>	<b>608.954,02</b>	<b>1.009.752,96</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>(1.355.310,59)</b>	<b>17.306,44</b>	<b>(556.790,74)</b>	<b>(404.761,57)</b>
Operações de Crédito	(1.361.639,26)	(32.536,12)	(551.015,89)	(350.071,17)
Outros Créditos	(3.937,29)	38.526,16	(33.211,97)	(45.909,36)
Outros Valores e Bens	10.265,96	11.316,40	27.437,12	(8.781,04)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>1.273.988,58</b>	<b>(1.817.678,40)</b>	<b>(2.948.680,97)</b>	<b>(1.289.564,10)</b>
Depósitos à Vista	(5.924,67)	139.657,90	465.570,31	425.277,28
Depósitos sob Aviso	18,99	50,00	47,28	98,45
Depósitos à Prazo	1.086.952,69	460.754,04	(1.003.867,07)	(744.193,89)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	243.282,07	(2.329.384,01)	(2.266.143,87)	(964.604,87)
Outras Obrigações	(924,35)	(39.340,18)	(104.560,45)	42.913,50
FATES Sobras Exercício	(44.523,38)	(44.523,38)	(39.727,17)	(39.727,17)
Imposto de Renda	(2.396,46)	(2.396,46)	-	(4.568,52)
Contribuição Social	(2.496,31)	(2.496,31)	-	(4.758,88)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>535.528,76</b>	<b>(879.424,33)</b>	<b>(2.896.517,69)</b>	<b>(684.572,71)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>(13.898,03)</b>	<b>(497.038,43)</b>	<b>(143.106,98)</b>	<b>(286.143,57)</b>
Distribuição Sobras da Central	-	551.844,49	-	740.597,72
Aquisição de Intangível	(1.084,33)	(12.153,31)	-	(1.320,37)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(12.813,70)	(422.601,74)	(3.706,36)	(6.022,02)
Aquisição de investimentos	-	(614.127,87)	(139.400,62)	(1.019.398,90)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(13.898,03)</b>	<b>(497.038,43)</b>	<b>(143.106,98)</b>	<b>(286.143,57)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	<b>157.448,29</b>	<b>437.477,77</b>	<b>196.453,18</b>	<b>462.523,28</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital	375.695,91	783.067,77	396.492,23	810.280,78
Devolução de Capital à Cooperados	(202.055,84)	(329.287,22)	(198.659,05)	(343.758,52)
Estorno/Cancelamento de Capital	-	(111,00)	(1.380,00)	(3.582,74)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(16.191,78)	(16.191,78)	-	(416,24)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>157.448,29</b>	<b>437.477,77</b>	<b>196.453,18</b>	<b>462.523,28</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>679.079,02</b>	<b>(938.984,99)</b>	<b>(2.843.171,49)</b>	<b>(508.193,00)</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.474.837,12	5.092.901,13	7.936.072,62	5.601.094,13
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4.153.916,14	4.153.916,14	5.092.901,13	5.092.901,13
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>679.079,02</b>	<b>(938.984,99)</b>	<b>(2.843.171,49)</b>	<b>(508.193,00)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS

## COOPERATIVA DE CREDITO DE SERVIDORES PUBLICOS COOPERPLAN LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(valores em reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE SERVIDORES PUBLICOS COOPERPLAN LTDA - SICOOB COOPERPLAN**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 29/04/1997, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPERPLAN**, sediada em Brasília DF, possui 2 Postos de Atendimento (PAs).

O **SICOOB COOPERPLAN** tem por objeto social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito:

- I) desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- II) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; e
- III) promover a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

##### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

###### a) Mudanças em vigor

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**  
SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201  
70.078-900 – Brasília - DF  
Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

AssinaWeb - Documento enviado para processo de assinatura digital em 23/03/2021 17:09:48 (BRT/UTC-3) - Código de verificação: 3F06-EBD9-0005  
Validação e status atual do documento acessível em <https://www2.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/3F06-EBD9-0005>



O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pelo **SICOOB COOPERPLAN**:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O **SICOOB COOPERPLAN** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

#### **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade do **SICOOB COOPERPLAN** continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência do **SICOOB COOPERPLAN** no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.



# NOTAS EXPLICATIVAS

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

## b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

## c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

## d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

## e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

## f) Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

## g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## h) Intangível

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**  
SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201  
70.078-900 – Brasília - DF  
Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br



Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do **SICOOB COOPERPLAN** ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **i) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **j) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **k) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **l) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando o **SICOOB COOPERPLAN** tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o **SICOOB COOPERPLAN** tem por diretriz.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**

# NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

## q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	134.343,69	195.120,30
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	4.019.572,45	4.897.780,83
<b>TOTAL</b>	<b>4.153.916,14</b>	<b>5.092.901,13</b>

(a) Refere-se a disponibilidades e não consta depósitos bancários.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas do **SICOOB COOPERPLAN**, depositadas junto ao **SICOOBPLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 122.440,77 e R\$ 406.836,69, respectivamente, com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos.

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br



## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	2.961.916,38	18.258.121,28	21.220.037,66	21.911.466,15
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>2.961.916,38</b>	<b>18.258.121,28</b>	<b>21.220.037,66</b>	<b>21.911.466,15</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(292.930,45)	(952.404,16)	(1.245.334,61)	(1.531.141,37)
<b>TOTAL</b>	<b>2.668.985,93</b>	<b>17.305.717,12</b>	<b>19.974.703,05</b>	<b>20.380.324,78</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	- Normal	4.610.417,16	4.610.417,16		2.376.635,04	
A	0,5% Normal	7.461.160,93	7.461.160,93	(37.305,80)	8.448.027,56	(42.240,14)
B	1% Normal	4.585.804,22	4.585.804,22	(45.858,04)	5.207.993,72	(52.079,94)
B	1% Vencidas	9.448,90	9.448,90	(94,49)	144.294,20	(1.442,94)
C	3% Normal	2.764.305,37	2.764.305,37	(82.929,16)	2.991.057,00	(89.731,71)
C	3% Vencidas	33.143,92	33.143,92	(994,32)	206.441,36	(6.193,24)
D	10% Normal	393.807,56	393.807,56	(39.380,76)	694.970,30	(69.497,03)
D	10% Vencidas	10.156,06	10.156,06	(1.015,61)	43.301,42	(4.330,14)
E	30% Normal	95.974,58	95.974,58	(28.792,37)	293.758,18	(88.127,45)
E	30% Vencidas	89.931,15	89.931,15	(26.979,34)	8.442,53	(2.532,76)
F	50% Normal	287.994,97	287.994,97	(143.997,49)	249.281,36	(124.640,68)
F	50% Vencidas	20.460,87	20.460,87	(10.230,44)	72.194,43	(36.097,22)
G	70% Normal	90.264,85	90.264,85	(63.185,40)	120.948,41	(84.663,89)
G	70% Vencidas	8.653,01	8.653,01	(6.057,11)	415.188,53	(290.631,97)
H	100% Normal	635.686,54	635.686,54	(635.686,54)	404.880,54	(404.880,54)
H	100% Vencidas	122.827,57	122.827,57	(122.827,57)	234.051,57	(234.051,57)
<b>Total Normal</b>		<b>20.925.416,18</b>	<b>20.925.416,18</b>	<b>(1.077.135,56)</b>	<b>20.787.552,11</b>	<b>(955.861,38)</b>
<b>Total Vencidos</b>		<b>294.621,48</b>	<b>294.621,48</b>	<b>(168.198,88)</b>	<b>1.123.914,04</b>	<b>(575.279,84)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>21.220.037,66</b>	<b>21.220.037,66</b>	<b>(1.245.334,61)</b>	<b>21.911.466,15</b>	<b>(1.531.141,37)</b>
<b>Provisões</b>		<b>(1.245.334,61)</b>	<b>(1.245.334,61)</b>		<b>(1.531.141,37)</b>	
<b>Total Líquido</b>		<b>19.974.703,05</b>	<b>19.974.703,05</b>		<b>20.380.324,78</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	971.619,94	1.990.296,44	18.258.121,28	21.220.037,66
<b>TOTAL</b>	<b>971.619,94</b>	<b>1.990.296,44</b>	<b>18.258.121,28</b>	<b>21.220.037,66</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2020	% da Carteira
Pessoa Física	21.220.037,66	21.220.037,66	100%
<b>TOTAL</b>	<b>21.220.037,66</b>	<b>21.220.037,66</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

# NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.531.141,37)	(1.072.633,87)
Constituições	(1.272.726,79)	(1.851.829,01)
Reversões	826.372,00	1.086.837,17
Transferência para prejuízo	732.161,55	306.484,34
<b>TOTAL</b>	<b>(1.245.334,61)</b>	<b>(1.531.141,37)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	515.843,02	2,00%	346.737,73	2,00%
10 Maiores Devedores	3.438.325,01	16,00%	2.554.463,79	12,00%
50 Maiores Devedores	10.298.080,85	48,00%	9.097.153,88	41,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.208.582,48	970.045,74
Valor das operações transferidas no período	523.492,42	274.865,12
Valor das operações recuperadas no período	(104.003,71)	(36.328,38)
<b>TOTAL</b>	<b>1.628.071,19</b>	<b>1.208.582,48</b>

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pelo **SICOOB COOPERPLAN** apresentavam um montante total de R\$ 15.278.105,52 e em 31/12/2019 foi R\$ 15.723.649,51, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB COOPERPLAN** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados (a)	669,55	35.268,06
<b>Rendas a Receber</b>	<b>31.568,66</b>	<b>25.088,56</b>
Serviços prestados a receber (b)	25.175,44	541,07
Outras rendas a receber	322,48	10,12
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	6.070,74	24.537,37
<b>Diversos</b>	<b>52.152,57</b>	<b>83.579,82</b>
Adiantamentos por conta de imobilizações (d)	50.931,67	0,00
Impostos e contribuições a compensar	0,00	604,14
Títulos e créditos a receber	1.206,90	1.153,00
Devedores diversos - país	14,00	81.822,68
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>	<b>(334,78)</b>	<b>(21.354,28)</b>
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(334,78)	(21.354,28)
<b>TOTAL</b>	<b>84.056,00</b>	<b>122.582,16</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se à operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados do **SICOOB COOPERPLAN** cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br





(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito R\$ 24.832,48 e rendas de serviços de convênios a receber R\$ 342,96.

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro de 2020.

(d) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, com destaque para a aquisição de mobiliário para a nova sede R\$ 50.001,67.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
F	50% Normal	-	-	-	171,95	(85,98)
F	50% Vencidas	669,55	669,55	(334,78)	27.567,30	(13.783,65)
G	70% Vencidas	-	-	-	147,22	(103,05)
H	100% Vencidas	-	-	-	7.381,59	(7.381,59)
<b>Total Normal</b>		-	-	-	171,95	(85,98)
<b>Total Vencidos</b>		<b>669,55</b>	<b>669,55</b>	<b>(334,78)</b>	<b>35.096,11</b>	<b>(21.268,29)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>669,55</b>	<b>669,55</b>	<b>(334,78)</b>	<b>35.268,06</b>	<b>(21.354,28)</b>
<b>Provisões</b>		<b>(334,78)</b>	<b>(334,78)</b>		<b>(21.354,28)</b>	
<b>Total Líquido</b>		<b>334,77</b>	<b>334,77</b>		<b>13.913,79</b>	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	567,00	574,00
Despesas Antecipadas (a)	27.670,00	38.979,40
<b>TOTAL</b>	<b>28.237,00</b>	<b>39.553,40</b>

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos aluguéis, auxílio alimentação e auxílio transportes.

## 8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	4.519.809,76	3.905.681,89
<b>TOTAL</b>	<b>4.519.809,76</b>	<b>3.905.681,89</b>

(a) Refere-se a cotas de capital no **SICOOB PLANALTO CENTRAL**

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	406.000,00	150.000,00

# NOTAS EXPLICATIVAS

(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(24.360,03)	(40.233,33)
Instalações	10%	387.004,80	261.083,79
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(232.643,69)	(214.422,29)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	144.691,03	149.059,63
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(65.064,72)	(41.388,25)
Sistema de Comunicação	20%	3.893,99	3.893,99
Sistema de Processamento de Dados	20%	152.710,21	184.478,39
Sistema de Segurança	10%	15.030,00	15.030,00
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(137.621,67)	(154.394,68)
<b>TOTAL</b>		<b>649.639,92</b>	<b>313.107,25</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	1.233.363,14		1.093.705,24	
Depósito Sob Aviso	2.042,57	1,15	1.992,57	1,31
Depósito a Prazo	7.730.867,69	0,71	7.270.113,65	0,90
<b>TOTAL</b>	<b>8.966.273,40</b>		<b>8.365.811,46</b>	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	602.895,11	7,00%	1.333.446,42	17,00%
10 Maiores Depositantes	3.546.601,50	41,00%	3.821.494,29	48,00%
50 Maiores Depositantes	6.829.491,23	79,00%	6.685.857,99	84,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(18,99)	(50,00)	(47,28)	(98,45)
Despesas de Depósitos a Prazo	(209.756,96)	(423.928,07)	(307.536,13)	(633.059,18)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(6.598,62)	(12.294,98)	(6.730,11)	(13.474,35)
<b>TOTAL</b>	<b>(216.374,57)</b>	<b>(436.273,05)</b>	<b>(314.313,52)</b>	<b>(646.631,98)</b>

## 11. Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

AssinaWeb - Documento enviado para processo de assinatura digital em 23/03/2021 17:09:48 (BRT/UTC-3) - Código de verificação: 3F06-EBD9-0005  
Validação e status atual do documento acessível em <https://www2.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/3F06-EBD9-0005>



Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	6.005.795,76	5.557.758,37	10.217.651,06	3.675.287,08
<b>TOTAL</b>	<b>6.005.795,76</b>	<b>5.557.758,37</b>	<b>10.217.651,06</b>	<b>3.675.287,08</b>

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 376.032,18 e em 31/12/2019 foi R\$ 978.520,20, com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”.

## 12. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	26,57	1.819,98
Sociais e Estatutárias	197.639,06	169.621,90
Fiscais e Previdenciárias	57.967,83	64.194,97
Diversas	308.784,31	319.105,97
<b>TOTAL</b>	<b>564.417,77</b>	<b>554.742,82</b>

### 12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	44.523,38	49.658,07
FATES - Resultado de Atos com não Associados	98.027,94	98.346,99
Cotas de Capital a Pagar (b)	55.087,74	21.616,84
<b>TOTAL</b>	<b>197.639,06</b>	<b>169.621,90</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOP COOPERPLAN**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	3.373,44	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	121,91	226,34
Impostos e Contribuições sobre Salários	52.181,48	50.755,06
Outros	2.291,00	13.213,57
<b>TOTAL</b>	<b>57.967,83</b>	<b>64.194,97</b>

### 12.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.377,55	-

**SICOOP COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

AssinaWeb - Documento enviado para processo de assinatura digital em 23/03/2021 17:09:48 (BRT/UTC-3) - Código de verificação: 3F06-EBD9-0005  
Validação e status atual do documento acessível em <https://www2.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/3F06-EBD9-0005>

# NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	131.333,80	130.216,34
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	50.643,09	43.666,28
Credores Diversos – País (c)	124.429,87	145.223,35
<b>TOTAL</b>	<b>308.784,31</b>	<b>319.105,97</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de **31/03/2015**, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, o **SICOOB COOPERPLAN** é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.031.175,82 e R\$ 1.093.406,95 em **31/12/2019**, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Em Credores Diversos estão registrados, basicamente, pendências a regularizar Bancoob R\$ 20.478,97, créditos de terceiros R\$ 7.375,56, rateio despesas do Sicoob Planalto Central R\$ 25.797,96, saldos credores - encerramento conta corrente R\$ 6.797,25 e outros - patrocínio do Sicoob Planalto Central R\$ 63.253,90.

## 13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOPERPLAN** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o **SICOOB COOPERPLAN** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 14. Patrimônio líquido

### 14.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2020, o **SICOOB COOPERPLAN** aumentou seu capital social no montante de

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	4.846.502,70	4.049.891,30
Quantidade de Associados	838	874

### 14.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### 14.3 Sobras Acumuladas

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br



As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31/07/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 359.133,63.

As sobras líquidas dos exercícios foram assim constituídas:

Descrição	2020	2019
<b>Sobra do exercício</b>	<b>895.360,37</b>	<b>803.870,83</b>
(-) IRPJ/CSLL	(4.892,77)	(9.327,40)
<b>Base de cálculo das destinações</b>	<b>890.467,60</b>	<b>794.543,43</b>
<b>Destinações estatutárias</b>	<b>(445.233,80)</b>	<b>(397.271,71)</b>
Reserva legal - 45%	(400.710,42)	(357.544,54)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(44.523,38)	(39.727,17)
<b>Sobra líquidas à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>445.233,80</b>	<b>397.271,72</b>
Sobras acumuladas de 2019 e 2020	65.233,73	27.095,64
<b>Sobras líquidas</b>	<b>510.467,53</b>	<b>424.367,36</b>

#### 15. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	3.430,54	8.362,41	2.792,27	4.521,12
Rendas de Empréstimos	1.667.751,74	3.453.188,74	2.191.855,65	4.330.249,84
Rendas de Financiamentos	-	-	6.338,29	6.338,29
Rendas de Créditos Por Avais e Fianças Honrados	-	127,00	-	-
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	383.419,54	508.199,27	210.794,17	230.401,12
<b>TOTAL</b>	<b>2.054.601,82</b>	<b>3.969.877,42</b>	<b>2.411.780,38</b>	<b>4.571.510,37</b>

#### 16. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(216.374,57)	(436.273,05)	(314.313,52)	(646.631,98)
Despesas de Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(117.194,33)	(376.032,18)	(474.868,83)	(978.520,20)
Provisões para Operações de Crédito	(188.512,98)	(438.157,85)	(611.981,00)	(797.464,02)
<b>TOTAL</b>	<b>(522.081,88)</b>	<b>(1.250.463,08)</b>	<b>(1.401.163,35)</b>	<b>(2.422.616,20)</b>

#### 17. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de prestação de serviços	123.173,08	246.235,00	116.501,27	259.177,33
<b>TOTAL</b>	<b>123.173,08</b>	<b>246.235,00</b>	<b>116.501,27</b>	<b>259.177,33</b>

#### 18. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	3.384,30	7.233,90	4.213,50	9.571,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	30.798,76	63.905,76	41.229,00	81.126,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	-	-	40,00

**SICOOP COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

AssinaturaWeb - Documento enviado para processo de assinatura digital em 23/03/2021 17:09:48 (BRT/UTC-3) - Código de verificação: 3F06-EBD9-0005  
Validação e status atual do documento acessível em <https://www2.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/3F06-EBD9-0005>



# NOTAS EXPLICATIVAS

Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	7.371,00	14.574,00	9.635,00	15.588,53
<b>TOTAL</b>	<b>41.554,06</b>	<b>85.713,66</b>	<b>55.077,50</b>	<b>106.326,03</b>

## 19. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(15.750,00)	(42.750,00)	(25.500,00)	(43.500,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(351.830,59)	(670.178,79)	(339.980,24)	(553.718,64)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(96.026,25)	(202.015,93)	(137.477,49)	(298.900,78)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(125.942,80)	(261.169,61)	(124.321,87)	(253.669,37)
Despesas de Pessoal - Proventos	(176.981,91)	(397.271,60)	(199.692,80)	(451.253,80)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	-	(6.990,00)	(17.400,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(766.531,55)</b>	<b>(1.573.385,93)</b>	<b>(833.962,40)</b>	<b>(1.618.442,59)</b>

## 20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(4.723,15)	(9.671,27)	(6.136,71)	(12.182,92)
Despesas de Aluguéis	(26.566,26)	(53.132,52)	(26.566,26)	(51.222,26)
Despesas de Comunicações	(26.869,21)	(55.339,57)	(28.267,17)	(56.901,57)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(2.441,74)	(11.668,10)	(3.430,39)	(7.521,24)
Despesas de Material	(1.619,17)	(4.511,06)	(4.808,51)	(7.675,95)
Despesas de Processamento de Dados	(53.441,75)	(105.395,28)	(40.908,60)	(71.164,64)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(552,09)	(552,09)	-	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	-	-	(179,50)	(329,50)
Despesas de Publicações	(2.157,12)	(5.658,06)	-	(2.903,76)
Despesas de Seguros	(3.309,78)	(5.202,53)	(2.222,88)	(2.283,13)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(97.506,38)	(220.811,00)	(113.963,85)	(216.454,19)
Despesas de Serviços de Terceiros	(3.340,45)	(8.347,73)	(5.427,87)	(16.702,39)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(38.139,78)	(54.834,43)	(70.613,38)	(89.850,06)
Despesas de Transporte	(715,93)	(3.077,07)	(4.394,16)	(6.826,21)
Despesas de Viagem no País	-	-	(815,66)	(815,66)
Despesas de Amortização	(1.529,83)	(4.189,70)	-	(3.309,64)
Despesas de Depreciação	(45.264,86)	(86.069,07)	(36.400,08)	(74.273,83)
Outras Despesas Administrativas	(129.607,94)	(253.208,43)	(136.576,12)	(258.032,68)
Emolumentos judiciais e cartorários	(8.748,62)	(11.336,02)	(4.932,12)	(8.499,57)
Contribuição a OCDF	(1.841,76)	(3.683,52)	(1.762,80)	(3.525,60)
Rateio de despesas da Central	(208.690,08)	(450.238,28)	(221.476,00)	(437.834,27)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(28.460,88)	(61.664,19)	(36.730,21)	(69.698,30)
<b>TOTAL</b>	<b>(685.526,78)</b>	<b>(1.408.589,92)</b>	<b>(745.612,27)</b>	<b>(1.398.007,37)</b>

## 21. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	22.147,17	40.569,55	41.968,66	62.893,62
Distribuição de sobras da central	-	551.844,49	-	740.597,72
Outras rendas operacionais	-	249,77	-	-
Rendas oriundas de cartões de crédito	87.791,40	227.030,46	136.727,93	244.098,45
<b>TOTAL</b>	<b>109.938,57</b>	<b>819.694,27</b>	<b>178.696,59</b>	<b>1.047.589,79</b>

## 22. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
-----------	-----------	------------	-----------	------------

SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.  
SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201  
70.078-900 – Brasília - DF  
Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

AssinaturaWeb - Documento enviado para processo de assinatura digital em 23/03/2021 17:09:48 (BRT/UTC-3) - Código de verificação: 3F06-EBD9-0005  
Validação e status atual do documento acessível em <https://www2.assinaweb.com.br/app/Documento/Protocolo/3F06-EBD9-0005>



Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(0,45)	-	(869,72)
Outras Despesas Operacionais	(49.225,41)	(106.612,75)	(77.650,68)	(154.154,34)
Descontos concedidos - Operações de Crédito	-	(3,23)	-	(0,47)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(970,00)	(1.652,00)	(2.971,90)	(3.797,90)
<b>TOTAL</b>	<b>(50.195,41)</b>	<b>(108.268,43)</b>	<b>(80.622,58)</b>	<b>(158.822,43)</b>

### 23. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	32.535,53	39.296,46	235,20	39.890,49
(-) Perdas de Capital	(570,64)	(570,64)	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>31.964,89</b>	<b>38.725,82</b>	<b>235,20</b>	<b>39.890,49</b>

### 24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do **SICOOB COOPERPLAN** e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do **SICOOB COOPERPLAN** e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do **SICOOB COOPERPLAN**, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas concedidas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	114.042,30	0,6343%	5.097,62
<b>TOTAL</b>	<b>114.042,30</b>	<b>0,6343%</b>	<b>5.097,62</b>
Montante das Operações Passivas	260.754,44	5,5631%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3.319,09	66,69	0,8985%
Empréstimos	107.855,36	2.661,86	0,5173%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	43.971,99	3,7175%	0%
Depósitos a Prazo	1.764.558,95	22,8188%	0,6716%

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

# NOTAS EXPLICATIVAS

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,9311%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,6997%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	112,5355%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração do **SICOOB COOPERPLAN**. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,5456%
Aplicações Financeiras	5,5631%

h) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(42.750,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(670.178,79)
Encargos Sociais	(127.583,36)

## 25. Cooperativa Central

O **SICOOB COOPERPLAN**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPERPLAN** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações do **SICOOB COOPERPLAN** com a **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
-----------	------------	------------

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br



Ativo		
Centralização Financeira	4.019.572,45	4.897.780,83
Investimentos	4.519.809,76	3.905.681,89
Passivo		
Obrigação por Empréstimos	11.563.554,13	13.892.938,14

## 26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### 26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de o **SICOOB COOPERPLAN** não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

# NOTAS EXPLICATIVAS

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## 26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo **SICOOB COOPERPLAN** para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## 26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## 26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201

70.078-900 – Brasília - DF

Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br





Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 27. Seguros contratados – Não auditado

O **SICOOB COOPERPLAN** adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	3.796.306,81	3.158.209,77
Ativos Ponderados por Risco - RWA	19.393.755,31	19.155.901,22
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,57%</b>	<b>16,49%</b>

## 29. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica, não existem processos judiciais nos quais o **SICOOB COOPERPLAN** figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível ou provável.

## 30. Benefícios a empregados

O **SICOOB COOPERPLAN** é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multipatrocinado. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 9.026,44.

Isabel Quariguazy da Frota  
Diretora Financeira

Hacmony Amaro dos Santos  
Diretor Administrativo

JORGE LUIZ  
MOREIRA:08494835149

Assinado de forma digital por JORGE LUIZ  
MOREIRA:08494835149  
Dados: 2021.03.23 16:26:26 -03'00'

Jorge Luiz Moreira  
Contador CRC-DF 7534

**SICOOB COOPERPLAN – Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Cooperplan Ltda.**

SBS Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sala 1201  
70.078-900 – Brasília - DF  
Telefone: (61) 99200-2685 | cooperplan.com.br

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Ltda. – SICOOB COOPERPLAN**

Brasília/DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Servidores Públicos Ltda. – SICOOB COOPERPLAN, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COOPERPLAN em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 15 de março de 2021.



A handwritten signature in blue ink that reads 'Diego Rabelo'.

**Diego Rabelo Silva Toledo**  
Contador CRC/DF 019481/O-4  
CNAI 2090



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atenção ao que determina o Estatuto Social do SICOOB COOPERPLAN, no art. 48, inciso I, e art. 86, inciso IV, no cumprimento das atribuições que lhes foram delegadas na Assembleia Geral do dia 29 de abril de 2019 e tendo por base o que estabelecem as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil e, considerando que ao longo de 2020, vem acompanhando sistematicamente as atividades da Cooperativa com exames, análises de documentos e inspeções locais, entendendo ainda que:

- a) O Relatório da Auditoria Interna, apresentado pela SICOOB Planalto Central, relativo à auditoria realizada no exercício de 2020, não apontou ato ou fato que comprometa a gestão da Cooperativa;
- b) As Demonstrações Financeiras possibilitam adequada compreensão da situação financeira da Cooperativa;
- c) O Balanço Patrimonial e seus respectivos demonstrativos demonstram a real situação da Cooperativa;
- d) O Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, constatou que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a funcionar pelo Banco Central do Brasil; Este Conselho Resolve Recomendar à Assembleia Geral a APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2020 na forma apresentada.

Brasília, 05 de abril de 2021.

---

Luiz Guilherme Deud  
Membro Presidente

---

Aline Lins de Oliveira  
Membro Efetivo

---

Joaquim Alves Brandão Primo  
Membro Efetivo

# RELATÓRIO ANUAL 2020

---

